

MURILO DE SOUZA FELICIANO

Polícia Civil prende autor de homicídio que vitimou professor em Tangará da Serra

A vítima foi morta por asfixia no dia 9 de maio em sua residência

ASSESSORIA / Polícia Civil - MT

O autor do homicídio ocorrido em Tangará da Serra teve o mandado de prisão temporária cumprido pela Polícia Civil na última quinta-feira, dia 12 de maio, em ação da equipe da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) com apoio dos policiais da Divisão de Repressão à Entorpecentes (DRE) do município.

No momento da prisão, o suspeito estava em posse do aparelho celular da vítima, instalado outro chip. Com ele, também foi apreendido a carteira e documentos do professor, além das chaves da casa da vítima.

O crime que vitimou o

professor Murilo de Souza Feliciano ocorreu no dia 9 de maio, na residência da vítima, uma quitinete no centro da cidade, ocasião em que a vítima foi encontrada sem roupas e com um fio de energia enrolado no pescoço, sendo morta por asfixia.

Após os fatos, o suspeito subtraiu a carteira com cartões, documentos, dinheiro, além do celular e do notebook da vítima. Ao sair do local, o suspeito trancou a porta, levando as chaves da residência.

Assim que foi acionada dos fatos, a equipe de policiais da DHPP iniciou as diligências para identificar e prender os autores do crime. Com base nos levantamentos, os policiais conseguiram chegar a identidade do autor do crime, que teve o mandado de prisão representado pelo delegado Jailson Peres da Silva, sendo a ordem judicial

deferida pela Justiça.

O suspeito foi localizado pelos policiais da Delegacia de Tangará da Serra, na quinta-feira, próximo a sua residência, no bairro Barcelona. No momento da prisão, ele estava utilizando o aparelho celular da vítima, já com outro chip, e também apontou o local (um terreno baldio) em que ele havia jogado as chaves da residência do professor.

Questionado, o suspeito confessou o crime e disse que matou o professor com um mata-leão, após a vítima tentar manter relações sexuais com ele.

Ele foi conduzido à Delegacia de Tangará da Serra, para ser interrogado e posteriormente foi colocado à disposição da Justiça. As investigações seguem em andamento para conclusão do inquérito.



Professor Murilo de Souza Feliciano

SUSPEITO PRESO

Polícia Civil localiza corpos de primos desaparecidos em Barra do Bugres

Primos estavam desaparecidos desde o dia 5 de abril

ASSESSORIA / Polícia Civil - MT

A Polícia Civil, por meio da Delegacia de Barra do Bugres e da Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO), realizou diligências no último dia 11 de maio e localizou dois corpos enterrados em uma área rural, a 15 quilômetros da cidade, que podem ser de dois jovens que estavam desaparecidos há um mês. As equipes também prenderam um suspeito de envolvimento no crime.

A Polícia Civil acredita que os corpos sejam de Thaynara Chrystini dos Santos Silva e Carlos Henrique da Silva Souza, ambos de 20 anos, desaparecidos desde o dia 5 de abril. O casal de primos foi visto pela última vez na parte externa de um ginásio poliesportivo, onde ocorriam jogos escolares da cidade.



Corpos enterrados em uma região de mata

Desde a comunicação do desaparecimento, diversas diligências foram realizadas pela Polícia Civil para identificar os autores e localizar as vítimas desaparecidas. Diante das informações coletadas nas diligências, foi representada pela prisão temporária de um dos suspeitos de envolvimento no caso.

Após a prisão do envolvido e com base em todas as informações obtidas ao longo da investigação, foram localizados dois corpos enterrados em uma região de mata, próximo a

um canavial.

Equipes da Polícia Civil e da Perícia Oficial e IML se deslocaram até a região, onde foram recolhidos os corpos em avançado estado de decomposição, que serão submetidos a exames. Foram recolhidos também objetos pessoais junto aos corpos, que foram reconhecidos por familiares das vítimas.

O suspeito foi interrogado na Delegacia de Barra do Bugres e as perícias necessárias foram requisitadas. As investigações seguem sob sigilo.

RESSOCIALIZAÇÃO

Sesp implanta projeto de remição de pena por leitura no CDP de Juína



WELLYNGTON SOUZA / Sesp-MT

A Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT), por meio da Administração Penitenciária (Saap-MT), lançou o Programa da Remição da Pena pela Leitura no Centro de Detenção Provisório (CDP) de Juína.

De acordo com o diretor da unidade, Izacjorgimar Nunes Fonseca, a leitura contribui para o processo de reinserção social da pessoa privada de liberdade pela capacidade de agregar valores éticos e morais à sua formação. “Ao incentivarmos a leitura dentro do sistema prisional, estamos oportunizando a qualificação do indivíduo, utilizando conhecimento como um instrumento que visa a ressocialização do recuperando”, afirmou.

As obras literárias dos gêneros clássicas, religio-

sas, científicas ou filosóficas, entre outras, foram doadas pelo Departamento Penitenciário Nacional (Depen), do Governo Federal, e entregues via Sesp. “A leitura tira a pessoa daquele foco que vive ali dentro, abre a mente, permite ver o futuro de outra forma, e que com estudos pode conseguir melhorias e mudar de vida”, ressaltou.

Fonseca explicou que os recuperandos terão 30 dias para a leitura e devem apresentar, ao final do período, uma resenha do livro escolhido. A redação será analisada por uma comissão formada por professores e psicólogos da unidade, que irá encaminhar o texto ao Poder Judiciário.

“A cada mês de leitura, o preso terá remição de quatro dias de pena. Nesta primeira fase, 42 reeducandos farão parte do projeto e que certamente abrirá novos horizontes, gerando expectativas de uma vida melhor a cada participante quando retornarem à sociedade”, enfatizou.